



PREFEITURA  
**TERESÓPOLIS**

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

**CONTRA A COVID-19**

**PERGUNTAS E RESPOSTAS**

### **Por que a vacinação é importante?**

A vacinação é uma forma segura e eficaz de prevenir doenças e salvar vidas. Atualmente existem vacinas disponíveis para nos proteger contra mais de 20 doenças como difteria, tétano, coqueluche, gripe e sarampo. Em conjunto, estas vacinas salvam a vida de cerca de 3 milhões de pessoas todos os anos. A varíola, por exemplo, uma doença muito grave, foi erradicada por causa da vacinação em massa.

Quando somos vacinados, além de proteger a nós mesmos, também protegemos aqueles ao nosso redor. Isso acontece porque a vacinação reduz a propagação das doenças, beneficiando indiretamente algumas pessoas que não podem se vacinar, porque têm doenças graves ou usam determinadas medicações que fragilizam o sistema imunológico.

### **As vacinas para COVID-19 foram feitas de um modo muito rápido comparado com as demais. Isso quer dizer que elas não são seguras?**

As vacinas são seguras. Grande parte do tempo normalmente levado para desenvolver uma vacina era regulatório – prazos burocráticos, que foram – esses sim – flexibilizados durante a pandemia. A velocidade de desenvolvimento das vacinas é também consequência de muitos anos de evolução científica e tecnológica, que permitiram avanços na identificação da composição do vírus e aplicação de técnicas modernas e variadas que já vinham sendo aplicadas em testes de outras vacinas.

Além disso, a situação de pandemia, com a rápida disseminação do vírus e número expressivo de infectados, acelera a fase de teste de eficácia e segurança. Se uma parte dos voluntários adquire a doença, é possível avaliar, num período relativamente curto de tempo, se a vacina protegeu. Milhares de pessoas se voluntariaram para participar das três fases de teste em humanos, contribuindo significativamente para obtenção de resultados finais em espaço de tempo relativamente curto.

As vacinas testadas até então são seguras e não causaram efeitos adversos significativos.

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**



## **Quanto tempo após tomar a vacina eu estarei imunizado contra a Covid-19?**

Mesmo após as duas doses da vacina, nosso organismo não gera uma resposta imune imediata.

A proteção se dá um tempo após a aplicação da segunda dose, e esse tempo varia de acordo com cada vacina. Na maioria delas, a imunidade acontece a partir de 10 ou 20 dias após a segunda dose.

## **Quem já teve Covid deve ser vacinado?**

Sim. Especialistas dizem que os dados iniciais indicam que a vacina deve ser aplicada em quem já teve a doença. A vacina pode oferecer uma imunidade mais duradoura e trazer mais benefícios em relação à nossa imunidade natural.

## **Quais documentos são necessários para vacinar?**

Todas as pessoas do público-alvo serão vacinadas, mesmo que não apresentem algum documento. Basta comprovar que pertence ao grupo prioritário correspondente à fase da vacinação. Entretanto, para fazer o controle, o Ministério da Saúde diz que é importante informar o número do CPF ou apresentar o Cartão Nacional de Saúde (CNS) – o Cartão do SUS.

## **O que significa a taxa de eficácia de uma vacina?**

Esse conceito se aplica apenas quando estamos falando de vacinas em fase 3 de estudos. Por isso, os dados de eficácia são calculados em ambientes controlados, em que os cientistas monitoram os participantes do estudo.

A taxa de eficácia representa a proporção de redução de casos entre o grupo vacinado comparado com o grupo não vacinado. Na prática, se uma vacina tem 90% de eficácia, isso significa dizer que 90% das pessoas que tomam a vacina ficam protegidas contra aquela doença.

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**

## **Com uma taxa de eficácia de 50,38%, a CoronaVac é capaz de imunizar a população?**

A CoronaVac registrou 50,38% de eficácia global nos testes realizados no Brasil. Eficácia global considera os efeitos de imunização contra todos os tipos de infecção, sem recorte de grupos. O índice aponta a capacidade da vacina de proteger em todos os casos – sejam eles leves, moderados ou graves. O percentual está acima do mínimo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e também pela Anvisa: 50%.

Para especialistas, a vacina é boa e vai ajudar a frear a pandemia do coronavírus no Brasil. A eficácia é mais alta para casos leves, graves e moderados. A eficácia para casos leves é de 78%. E para casos moderados e graves, de 100%, o que deve refletir diretamente no alívio da sobrecarga no sistema de saúde.

A eficácia da CoronaVac é maior do que outras vacinas aplicadas no Brasil, como a da gripe. A vacina contra a influenza, dada anualmente a idosos e grupos prioritários, previne gripes de cepas, como a H1N1, mas tem uma eficácia média entre 60% e 70%. O valor, porém, varia ao longo dos anos e já atingiu menos de 50%.

A vacina da tuberculose não tem uma eficácia muito alta, é de 60% para a forma pulmonar clássica. Mas ela previne as formas graves da doença. É uma forma de trabalhar com a redução do impacto da doença.

## **Faz mal misturar doses de vacinas diferentes?**

A princípio, caso uma vacina exija duas aplicações, a previsão é que você tome as doses do mesmo imunizante.

## **A vacinação contra a Covid-19 acabará com o coronavírus?**

Ainda não se sabe. Em maio, a OMS afirmou que não há como prever quando e se o coronavírus irá desaparecer um dia, mesmo com uma vacina.

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**

Porém, ainda que a vacina não seja capaz de fazer o vírus desaparecer, ela será capaz de interromper as cadeias de transmissão e conter a disseminação entre as populações.

A previsão dos cientistas e da própria OMS é que o coronavírus se torne endêmico: a exemplo do que ocorre com o Influenza, que infecta novas pessoas todos os anos, o vírus continuará em circulação infectando aqueles que estiverem suscetíveis à Covid-19.

### **Para quem as vacinas contra a Covid-19 não são indicadas?**

Até o momento, apenas a farmacêutica Pfizer desenvolvida em parceria com a BioNtech divulgou a bula da sua vacina contra a Covid-19. O documento informa que grávidas e mulheres que estão amamentando não poderão tomar o seu imunizante.

Do mesmo modo, as vacinas desenvolvidas pela Moderna e pela Universidade de Oxford não permitiram grávidas entre seus voluntários para os testes de fase 3.

Na Rússia, onde a vacina já começou a ser aplicada em trabalhadores mais expostos ao vírus, pessoas com mais de 60 anos, pacientes com doenças crônicas, mulheres grávidas ou lactantes não estão sendo imunizados.

Pessoas com histórico significativo de reações alérgicas, a algum alimento, a medicamentos ou a outras vacinas também não deverão receber as vacinas contra a Covid-19 disponíveis até o momento.

### **A pessoa vacinada pode contrair o vírus e/ou transmitir para outras pessoas?**

Estudos já comprovaram que algumas vacinas em estágio final são seguras e eficazes. Agora, cientistas analisam se, além de evitar o desenvolvimento dos sintomas e a morte por Covid-19, as vacinas são capazes de impedir que a pessoa se infecte e transmita o vírus.

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**

Essa resposta virá na fase 4 – quando começa a vigilância pós-vacinação em massa, ou seja, é preciso esperar uma certa porcentagem da população estar imunizada para poder ter um grande impacto na transmissão.

### **Posso ser infectado pelo coronavírus ao tomar a vacina?**

Não, pois todas as vacinas disponíveis são compostas de fragmentos do vírus inativo (“morto”), ou seja, sem vírus capazes de causar infecção. Qualquer efeito pós-vacinal, em sua grande maioria, ocorrerá pela reação do corpo da pessoa vacinada.

### **A vacina será obrigatória?**

Não é obrigatória, mas quem não se vacinar pode estar sujeito a sanções. Em diversos estados e cidades brasileiras, quem quiser matricular filhos em colégios públicos, por exemplo, precisa mostrar cadernetas de vacinação em dia. A necessidade de apresentação de caderneta também é obrigatória para quem quer disputar cargos públicos no Brasil e imunização em dia é ‘condição necessária’ para quem se inscreve no Bolsa Família. Outro exemplo de “obrigatoriedade” é a vacina de febre amarela. Segundo a OMS, 127 países exigem a vacinação contra a doença.

Em dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a aplicação de medidas restritivas para quem se recusar a se vacinar contra a Covid-19. Eles entenderam que essas medidas são necessárias porque a saúde coletiva não pode ser prejudicada por decisão individual.

Para os ministros, a vacina obrigatória não significa a vacinação forçada da população. Entre as medidas estão a “restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares, desde que previstas em lei, ou dela decorrentes” e com respeito “à dignidade humana e aos direitos fundamentais das pessoas”.

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**



### **Quanto tempo durará a proteção da vacina contra a Covid-19? Terei que tomá-la todo ano, igual a vacina contra a gripe?**

Ainda não é possível saber quanto tempo durará a proteção gerada pelas vacinas. Os voluntários que fizeram parte dos testes de fase 3 serão acompanhados durante muitos anos para se ter noção da duração da imunidade gerada pela vacina. É impossível dizer, com segurança, neste momento, qual será essa duração.

### **Quais os efeitos colaterais normais das vacinas contra a Covid-19 e quanto tempo eles podem durar?**

No geral, as vacinas geraram dor no local da aplicação e vermelhidão. As vacinas em testes mostraram, até o momento, apenas eventos adversos leves, como vermelhidão, dor e, às vezes, febre baixa. Apenas a vacina da Pfizer, com 1,8 milhões de doses aplicadas, ocorreram três casos de eventos adversos mais sérios em alérgicos, mas que evoluíram bem.

### **Não sou grupo de risco, não sei quando serei vacinado pelo SUS. Poderei comprar a vacina em uma clínica particular?**

Ainda não há uma previsão de quando as clínicas particulares conseguirão comprar lotes das vacinas contra a Covid-19 que forem aprovadas no Brasil.

A orientação dos órgãos de saúde nacionais e internacionais é que todas as doses produzidas pelos laboratórios neste primeiro momento sejam direcionadas aos governos, com a finalidade de garantir que as pessoas dos grupos de risco sejam imunizadas o mais breve possível.

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**

### Posso parar de usar a máscara e álcool em gel após me vacinar?

Não. A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende que precauções contra a transmissão da Covid-19 sejam mantidas mesmo por quem já estiver vacinado. Até que as pesquisas sejam conclusivas, todos que tomarem vacinas precisam continuar mantendo o distanciamento, usando máscaras, higienizando as mãos. Vacinas não significam zero Covid. As vacinas candidatas contra Covid-19 em estágio mais avançado precisam de duas doses – e entre uma dose e outra existe um intervalo de semanas. O vírus continuará circulando até termos a cobertura vacinal e isso levará um tempo.

### Quanto tempo após tomar a vacina eu poderei voltar a frequentar festas, bares, aglomerações etc?

Especialistas ressaltam que o mais seguro é que estes eventos não ocorram até que pelo menos metade da população seja vacinada. As pessoas precisam ter consciência de que a vacinação em 2021 não vai conseguir interferir na circulação do vírus e que quem for vacinado ainda poderá transmiti-lo. Por isso, mesmo que você seja vacinado em 2021, você terá que manter cuidados, evitar aglomerações, usar máscara etc para não transmitir o vírus a quem não foi imunizado.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO  
**CONTRA A COVID-19**

**JUNTOS, VENCEREMOS O CORONAVÍRUS!**